



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Mulheres que participam dos eventos de café no Brasil

Ana Luísa Ribeiro de Faria – Departamento de Geografia - Universidade Federal de Viçosa – ana.faria3@ufv.br

Humberto Paiva Fonseca – Departamento de Engenharia Agrícola - Universidade Federal de Viçosa - humbertopfonseca@gmail.com

Williams Pinto Marques Ferreira – Embrapa Café / Epamig - williams.ferreira@embrapa.br

Mulheres do Café; Nível de Instrução; Renda.

Introdução

O Brasil já a algumas décadas é o maior produtor e exportador de café do mundo, só em 2021 o setor cafeeiro movimentando mais de US\$ 5,3 bilhões de dólares (CECAFE,2021) na economia nacional. Nesse contexto a presença da participação feminina no setor tem sido consistente desde seus primórdios mas somente nos últimos vinte anos tem ganhado protagonismo. A participação de mulheres em eventos de café, nacionais e internacionais, é um indicativo de que há um aumento de visibilidade e participação delas no setor cafeeiro.

Objetivos

O aumento da participação feminina na indústria cafeeira densificou a participação delas em eventos, suscitando questionamentos quanto a origem dessas mulheres bem como suas histórias. Com o intuito de traçar o perfil das mulheres que trabalham no setor cafeeiro, e participam dos eventos foi conduzida uma pesquisa visando identificar nível de escolaridade renda mensal, região e o ramo em que trabalhavam.

Material e Métodos

Com o intuito de conhecer as mulheres que participam do setor produtivo do café foram aplicados questionários em eventos de café que aconteceram em dez regiões cafeeiras brasileiras, entre os anos de 2016 e 2017. O questionário versava sobre tópicos como nível de escolaridade, renda, área em que atuavam e a região em que as mulheres viviam, objetivando entender o cenário e as condições que resultavam na realidade delas.

Apoio Financeiro

Os autores agradecem o apoio da Fapemig, pela concessão de bolsas, a Epamig e seus pesquisadores e a UFV pelo conhecimento transferido aos alunos.

Resultados e Discussão

Os dados revelaram que as mulheres, mesmo as com nível superior, recebem salários considerados baixos quando comparados a sua contribuição ao setor e ao montante que a cafeicultura movimenta anualmente. Foi constatado também que há uma predominância quanto ao ramo em que as mulheres atuam no setor cafeeiro, sendo a etapa de vendas a que menos emprega.

Conclusões

O que se pôde perceber através da pesquisa é que as mulheres perpassam por todos os processos, sendo força motriz primordial para o setor. É perceptível também a mobilização das mulheres em prol de criarem uma força conjunta que se faça ouvir. Em última instância o estudo revelou a maciça atuação feminina no setor, bem como a importância de movimentos nacionais e internacionais de mulheres que gerem fazendas produtoras de café e pequenas produtoras que se uniram para se capacitarem e darem voz as mulheres do café brasileiro.

Bibliografia

Arzabe., et al. (2017). Mulheres dos cafés no Brasil. **Editoras técnicas**. Brasília. ISBN: 978-85-7035-729-8.

CECAFÉ-Conselho dos Exportadores de Café do Brasil. (2021). **Relatório de exportações**.

FARIA et al. Women participating in the coffee events in Brazil. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 10, p.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer às mulheres que participaram do estudo, às organizadoras do livro Mulheres dos Cafés, e aos membros da equipe pelo apoio e dedicação.